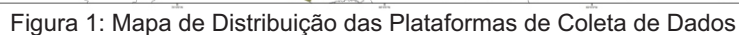




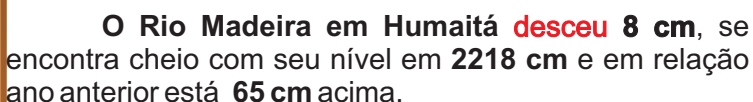
GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ

10/05/2019



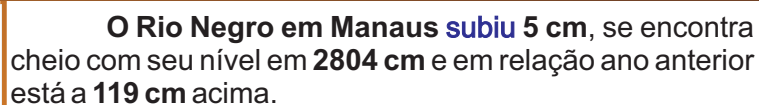
Os dados de níveis dos rios entre os dias 09 a 10/05 apontam que:

- **Rio Solimões em Tabatinga** **desceu 2 cm**, se encontra cheio com seu nível em **1244 cm**.
- **Rio Solimões em Manacapuru** **subiu 4 cm**, se encontra em processo de enchente com seu nível em **1901 cm** e em relação ao ano anterior está a **145 cm** acima.
- **Rio Amazonas em Itacoatiara** **subiu 1 cm**, se encontra em processo de enchente com seu nível em **1392 cm** e em relação ao ano anterior está a **100 cm** acima.
- **Rio Juruá em Eirunepé** **desceu 12 cm**, se encontra cheio com seu nível em **1554 cm** e em relação ao ano anterior está a **127 cm** acima.



Para o período, o **rio Madeira** está com seu nível em estado normal e comparando com a cota de **alerta 2272 cm** está **54 cm abaixo**. Em 10 de maio de 2014, ano de maior cheia, o rio estava com **2394 cm**. Este ano o rio Madeira está **176 cm** abaixo em relação mesmo período de 2014.

O cotograma 1 mostra o comportamento do rio



Para o período, o **rio Negro** está com seu nível em estado normal e comparando com a cota de **alerta 2838 cm** está **34 cm abaixo**. Em 10 de maio de 2012, ano de maior cheia, o rio estava com **2961 cm**. Este ano o rio Negro está **157 cm** abaixo em relação mesmo período de 2012.

O cotograma 2 mostra o comportamento do rio Negro em uma determinada série de anos.

Tabela 1: informações de cotas nas principais calhas dos rios.

— Variação Min. Subindo Descendo **MT - Manutenção** **SL - Sem Leitura** **SR - Sem Referência**

Rio	Localização	Cota (cm) Maio/2018		Cota Atual (cm) Maio/2019		Variação (cm)		Cotas de Alerta (Permanência)		Cotas Mín Max	Status
		QUA 09	QUI 10	QUI 09	SEX 10	2019	2018/2019	5%	95%		
Rio Negro	Manaus	2678	2685	2799	2804	5	119	2838	1737	1363 2997	
	Curicuriari(SGC)	1315	1327	SL	SL	-	-	1353	697	504 1525	SL
Rio Solimões	Tabatinga	SL	SL	1246	1244	-2	-	1257	231	86 1382	
	Tefé Missões	892	842	SL	SL	-	-	1424	343	0,08 1602	SL
	Manacapuru	1750	1756	1897	1901	4	145	1955	776	495 2078	
Rio Amazonas	Itacoatiara	1291	1294	1391	1392	1	98	2096	197	91 2344	
Rio Madeira	Humaitá	2160	2153	2226	2218	-8	65	2272	295	88 2563	
Rio Purus	Lábrea	SL	SL	SL	SL	-	-	2044	354	130 2179	SL
Rio Jurúá	Eirunepé-Montante	1427	1427	1566	1554	-12	127	1625	296	143 1731	

Abaixo da cota de 95%

Normal

Acima da cota de 5%



BOLETIM HIDROMETEOROLÓGICO

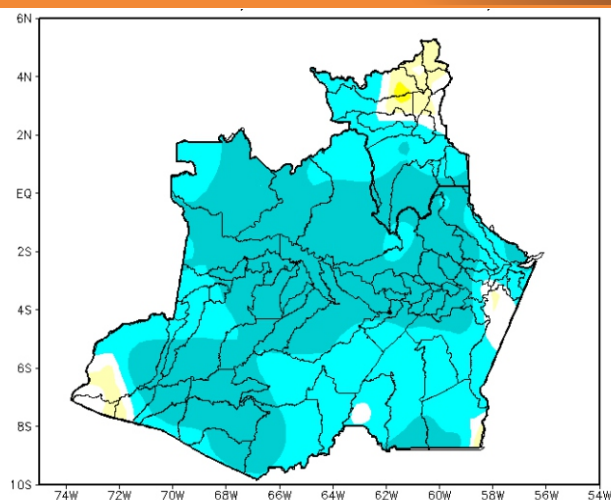
86**GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS****10/05/2019**

Figura 2: Mapa de Distribuição de Precipitação no Amazonas do período de 29/04 a 05/05/2019

Durante o mês de maio, a climatologia de precipitação da região Amazônica mostra os valores máximos de chuva (acima de 200 mm/mês) concentrados na porção norte, incluindo a porção central e norte do Amazonas, o estado de Roraima, porção norte do Pará, extremo norte do Maranhão e o estado do Amapá devido à presença da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT). Para o período de 29 de abril a 05 de maio de 2019 observou-se que os registros de precipitação acima de 50 mm (áreas em tons de azul escuro) se distribuíram sobre grande parte do Amazonas, principalmente sobre o sudoeste e faixa norte. Os acumulados abaixo de 10 mm foram observados em pequenas áreas no extremo sudoeste do estado.

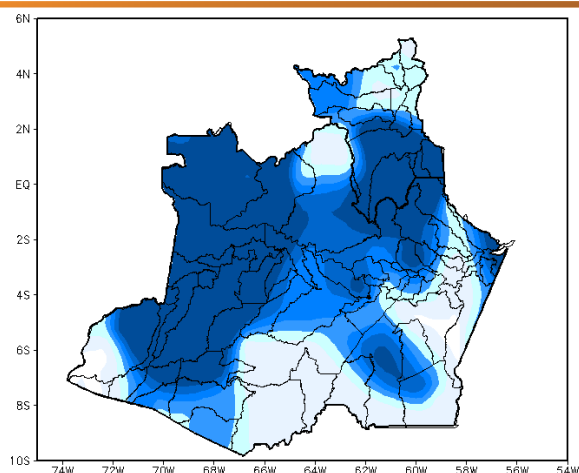


Figura 3: Acumulo de precipitação no Amazonas do dia 03 a 05/05/2019

A figura 3 mostra o acúmulo de precipitação do dia 03 a 05 de maio, houveram índices maiores de 15 a 25 mm de chuva em grande parte do estado do Amazonas, já nas regiões do extremo norte, sudeste e sudoeste houveram índices de 1 a 15 mm.

Precipitation Forecasts

Mon, 06 MAY 2019 at 00Z -to- Tue, 14 MAY 2019 at 00Z

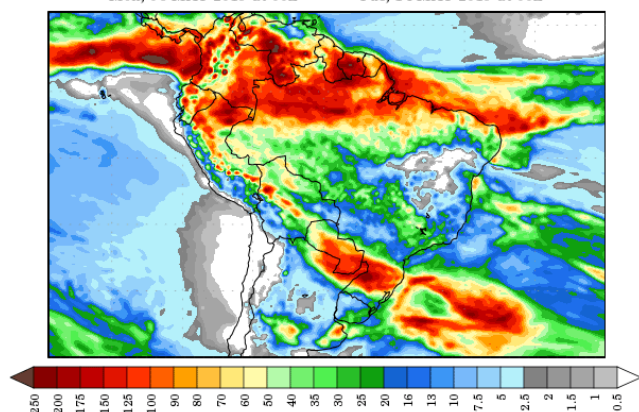


Figura 4: Prognóstico do COLA

Segundo o COLA (Center for Ocean-Land-Atmosphere Studies), o prognóstico de precipitação para o período de 06 a 14 de maio de 2019, indica que intensos volumes de precipitação poderão ocorrer principalmente na faixa norte da Amazônia Legal, com exceção do nordeste do estado de Roraima. O aumento desses volumes pode estar associado à influência da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), que favorece a formação de áreas de instabilidade e à ocorrência de chuvas sobre a região (figura 4).